



WWF-Brasil

em **TIRAS!**



WWF-Brasil

em **TIRAS!**



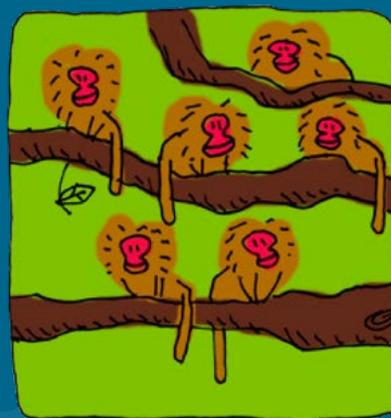
2021 é um ano de muitos marcos e transformações.

É um ano de luta pela vida em todas as instâncias. Se falarmos dos biomas brasileiros, todos os dias tem sido de resistência contra as queimadas, o desmatamento, a poluição e leis que procuram restringir, cada vez mais, o espaço da natureza. Nesse ano, o WWF-Brasil completa 25 anos de existência. Apesar da marca histórica, não temos o que celebrar ou fazer festa, pois estamos - todos nós - empenhados em garantir a preservação da Amazônia, do Pantanal, da Mata Atlântica, do Cerrado e da Caatinga. De Norte a Sul do país, há causas e questões e serem divulgadas, há ações a serem engajadas e apoiadas. Entretanto, nada do que o WWF-Brasil faz seria possível sem o esforço de parceiros e sem o engajamento e participação de inúmeras pessoas, entre elas você. Em homenagem a tudo que fizemos juntos - e ao que ainda iremos fazer por incontáveis anos - convidamos o cartunista Caco Galhardo, do coletivo Fervura No Clima, para dar cor e graça aos marcos dessa história. Que seja um momento de esperança e renovação para essa jornada de todos nós.

#JuntosÉPossível



WWF-Brasil em **TIRAS!**



@GALHARDO

A LUTA PELO MICO-LEÃO-DOURADO

Um dos principais ícones da luta pela conservação de espécies entre os anos 1970 e 1980, o mico-leão dourado foi o responsável pelos primeiros projetos de conservação da rede WWF no Brasil em 1971, antes mesmo da criação do WWF-Brasil em 30/8/1996.

Desde então, todos os dias têm sido de luta e resistência. De mobilização da sociedade, de ação para proteger a natureza. Acreditamos que #JuntosÉPossível, por isso o WWF-Brasil somos todos nós.

WWF-Brasil em **TIRAS!**



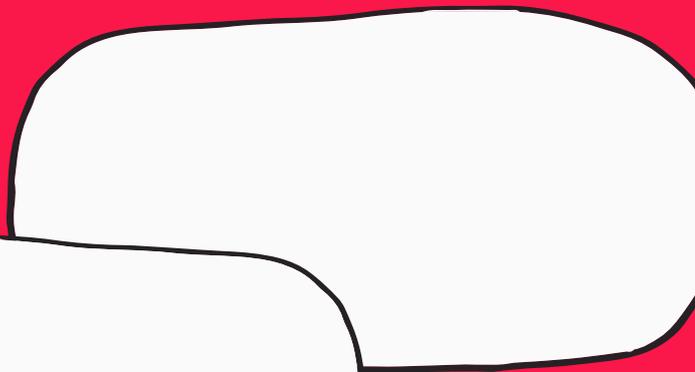
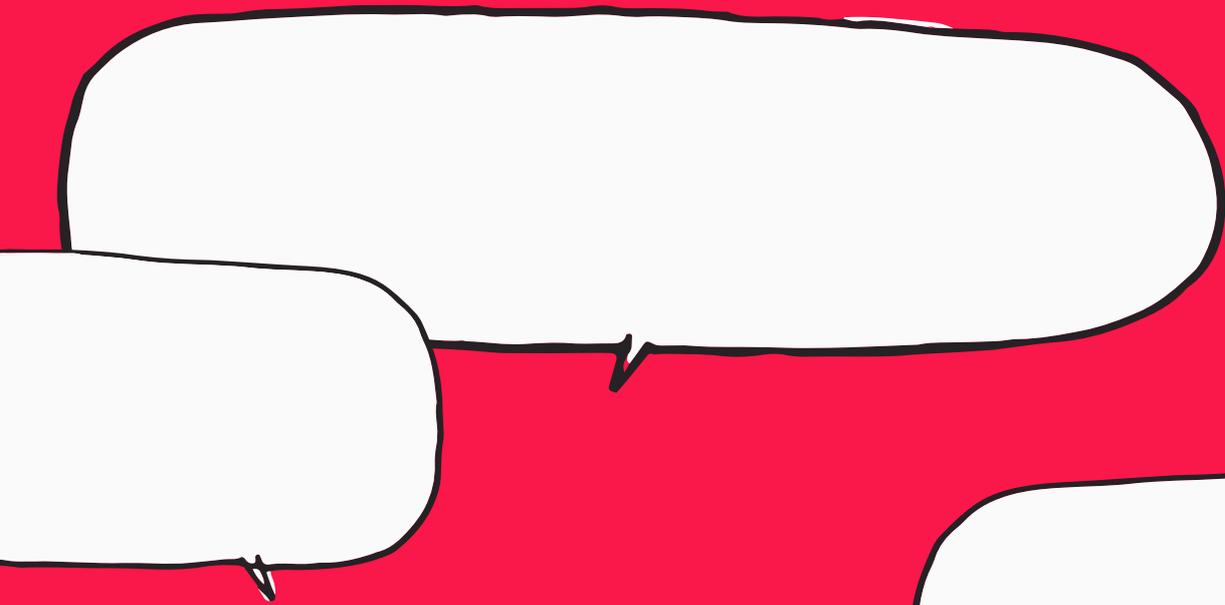
@GALHARDO

AMOR PELA NATUREZA

Pode parecer pouco, mas cada pequena ação em prol da natureza faz muita diferença. A maior delas vem de promover a conscientização e a mobilização de pessoas, empresas, e, claro, da sua família.

E, para inspirar quem está ao nosso lado, as atitudes cotidianas contam muito. O consumo responsável e a redução do desperdício de alimentos, por exemplo, pode ser o pontapé inicial para proteger a natureza. E formar novas gerações engajadas e ativas na luta.

Vamos lá! #JuntosÉpossível!



WWF-Brasil em **TIRAS!**



@GALHARDO

VIVA A ANTA-BRASILEIRA!

É muito injusto que anta seja sinônimo popular para alguém que não raciocina bem. Porque a anta-brasileira (*tapirus terrestris*) sabe o que faz.

Maior mamífero da América do Sul, com até 2 metros de comprimento e 300 kg, ela se alimenta de folhas e frutos, que são engolidos inteiros. Quando excretadas, as sementes tem sua capacidade de germinação potencializadas.

A anta é um dos principais dispersores de sementes, pois transita por áreas que estão desmatadas, pastos e áreas queimadas. Baita animal que sabe reflorestar como ninguém!

DEPOIS

METIDA!

PORQUE SE
VENDO

importante!

SE

importante!

ATE A CHIA

VENDO

importante!

OLNO

VENDO

TA

TA

A

MEU

PORQUE SE
VENDO AT
SEMENTES

TA

TA

ME

ME

ME

WWF-Brasil em **TIRAS!**



@GALHARDO

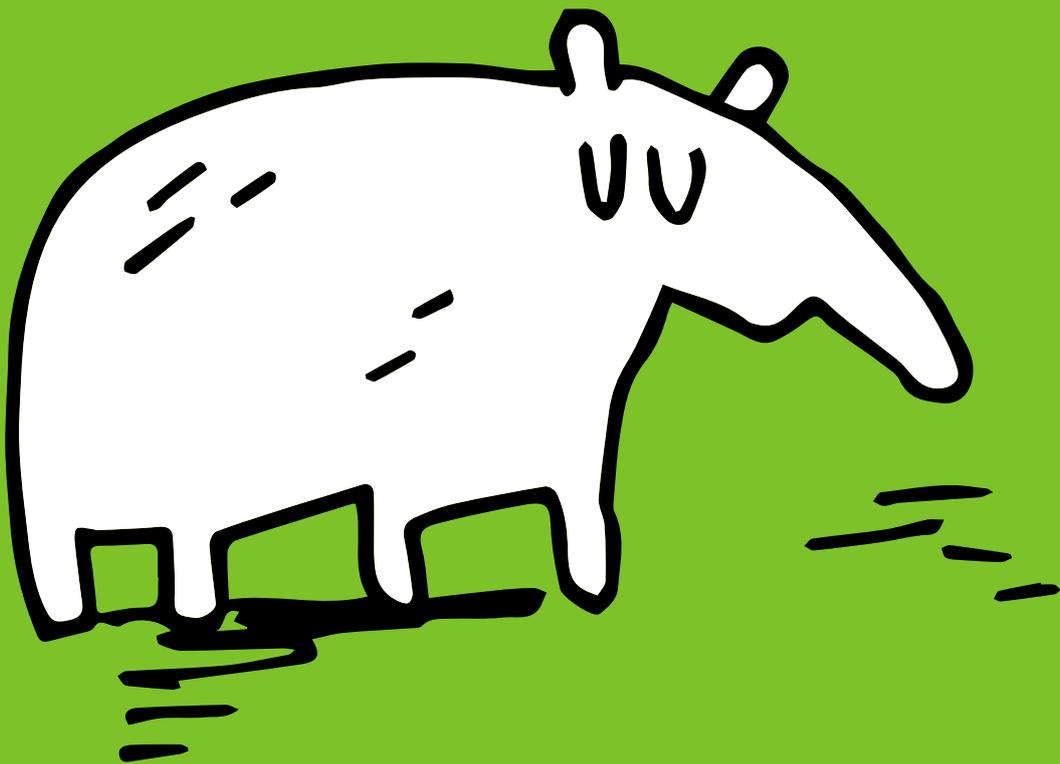
O QUE NÃO FALTA É SOLUÇÃO!

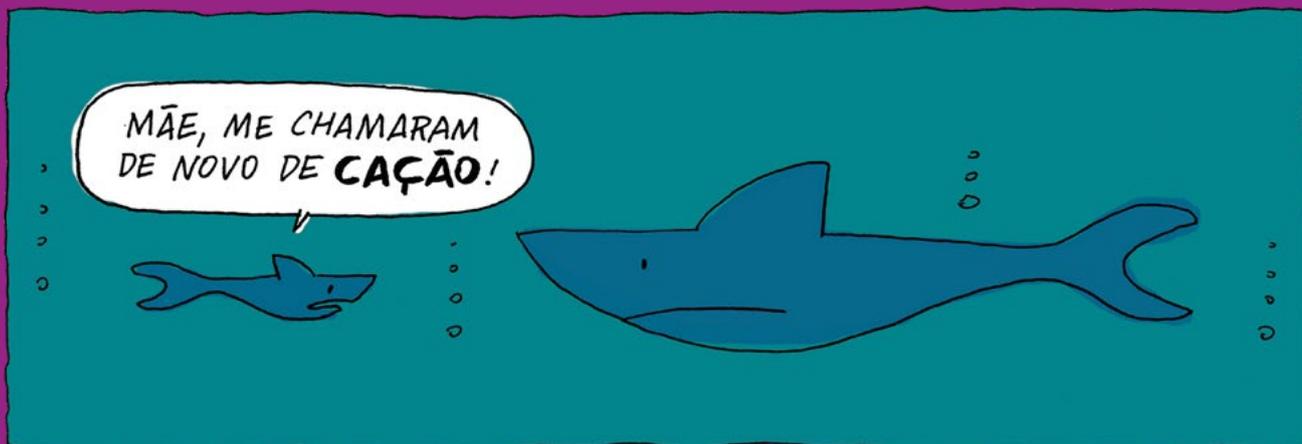
São muitas as ameaças e problemas que a biodiversidade do planeta enfrenta, todos os dias. A maioria absoluta das crises é causada pelo homem - e o uso não equilibrado dos recursos naturais, sem planejamento para garantir um futuro em equilíbrio.

Essa, por outro lado, é a boa notícia: se somos nós que causamos os problemas, somos nós que podemos oferecer as soluções.

E essas soluções estão em várias frentes, todas interligadas: educação da população, consumo mais consciente, melhora nos processos de produção, incentivo a cadeias produtivas sustentáveis, criação e manutenção de áreas protegidas, desenvolvimento de legislações que incentivem a economia verde.

Sim, é possível conciliar o desenvolvimento socioeconômico à conservação ambiental. Uma riqueza que pode, e deve ser usada, em prol das novas gerações que vem por aí.





@GALHARDO

LUGAR DE CAÇÃO É NO MAR, NÃO NO PRATO.

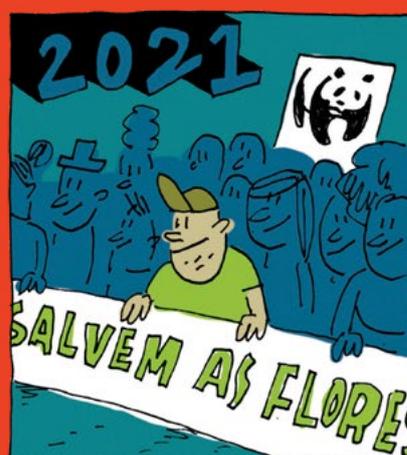
É um hábito brasileiro comer cação -- em moqueca, ensopado, assado ou frito. Entretanto, a carne de cação que você come pode ser, entre várias espécies, de tubarão ou filhote de tubarão. Que, por sua vez, é um peixe com alto nível de toxicidade e ameaçado de extinção.

Ou seja, além de fazer mal ao seu organismo, comer cação causa um problema ambiental grave. Que tal ajudar a proteger a população de tubarões? E fazer outras escolhas quando for à feira ou à peixaria? Mudar o hábito de consumo é uma ação que traz melhorias para a natureza -- e para sua saúde.

Quer saber mais?

Consulte o Guia de Consumo Responsável de Pescado, editado pelo WWF (link na bio). Nesse levantamento foram avaliadas 38 espécies de pescado, que foram classificadas nas categorias VERDE, quando o consumo é recomendável, AMARELO, para consumir com moderação, e VERMELHO, quando não se recomenda o consumo. 58% dos pescados avaliados encontram-se na categoria vermelha, como o Tubarão-azul (Cação) e o popular Camarão-rosa.

WWF-Brasil em **TIRAS!**



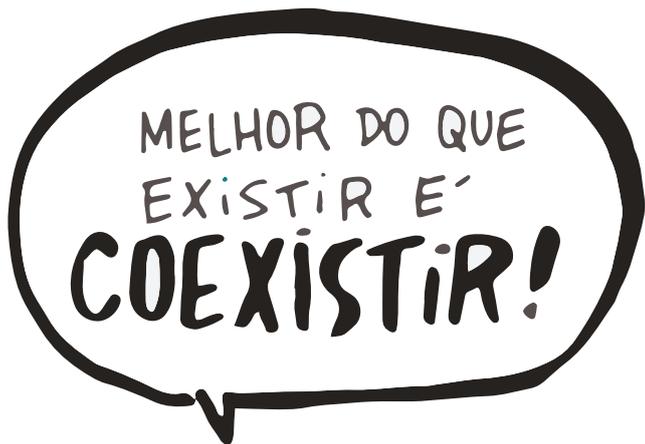
@GALHARDO

HORA DO PLANETA

A Hora do Planeta começou em Sydney, na Austrália, em 2007, e logo partiu para o mundo. É uma ação simbólica: ao apagar as luzes uma vez ao ano, por uma hora apenas, você transmite a mensagem de que se importa e quer agir em prol do meio ambiente. Hoje ela está presente em 192 países.

No Brasil, a Hora do Planeta ocorre há 13 anos. E cada vez mais aumenta seu espaço e adesão: em 2021, 35 prédios e monumentos apagaram as luzes em 15 cidades brasileiras. Muito obrigado à você, que acompanhou nossa programação e participou dessa mobilização global em defesa da vida! Juntos somos mais, juntos fazemos mais, #JuntosÉPossível



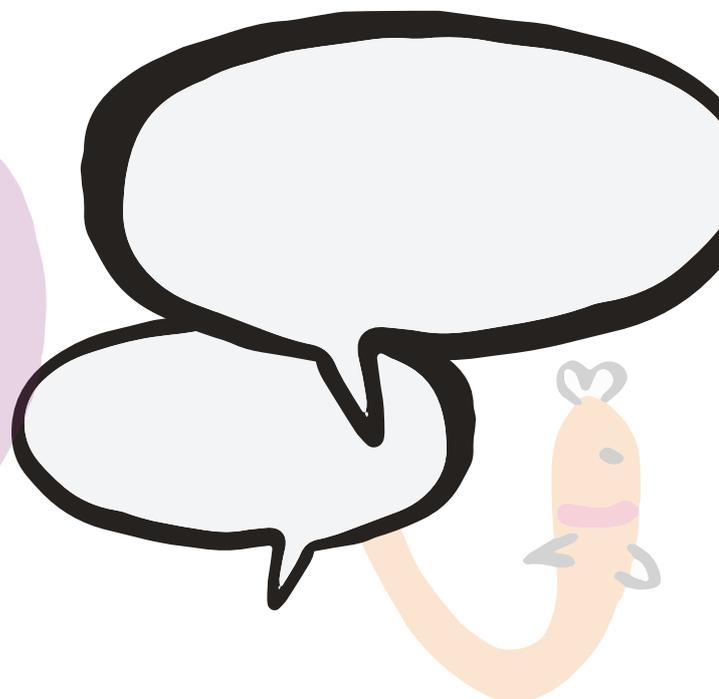
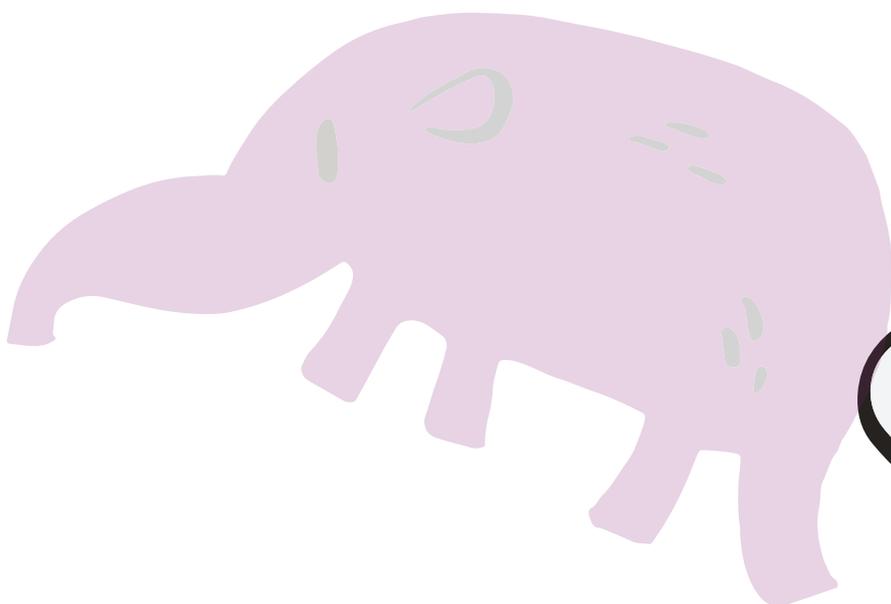


COEXISTÊNCIA!

A única solução para cuidarmos bem do planeta é fazermos isso juntos. E quando falamos juntos, pensamos no equilíbrio e na harmonia entre os homens, animais, plantas, aves, peixes, insetos, anfíbios, com toda a vida.

Tudo conectado e interligado. Afinal, as pessoas são natureza. A "casa" dos bichos é também a nossa "casa".

#JuntosÉpossível



WWF-Brasil em **TIRAS!**



@GALHARDO

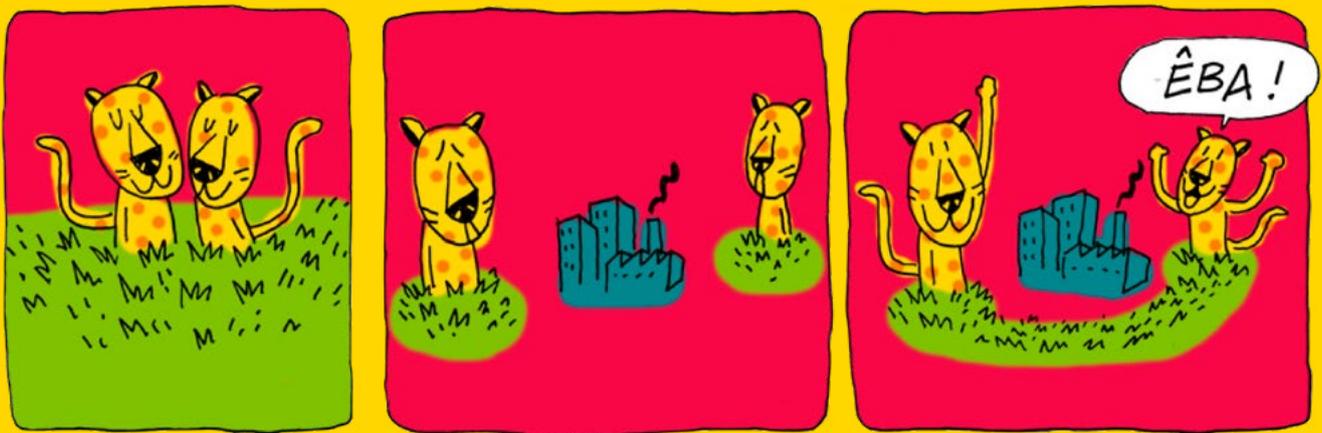
SALVE TODOS OS BICHOS!

Nem só de fofura vive a natureza. Apesar de ser incontestável o charme e o carisma dos campeões da popularidade, como as baleias, os filhotes de tartaruga, os golfinhos e os amáveis miquinhos, há diversos animais que precisam - e muito - do seu amor e preocupação.

Diversos, não. Centenas e centenas. Pesquisa feita pelo IBGE em 2014 e divulgada ano passado, o estudo *Contas de Ecossistemas: Espécies ameaçadas de extinção no Brasil 2014* aponta que 3.299 espécies de animais e plantas estavam sob risco de desaparecimento até o ano da realização da pesquisa. Nada menos que 19,8% do total de 16.645 espécies analisadas.

As causas que levam uma espécie à extinção são várias, todas ligadas à atividade ou presença humana: caça predatória, destruição de habitats, introdução de espécies exóticas e poluição.

WWF-Brasil em **TIRAS!**



@GALHARDO

A ONÇA-PINTADA PRECISA DA MATA ATLÂNTICA. E VICE-VERSA

Em 2014 a população de onça-pintada no Parque Nacional do Iguaçu era estimada entre 51 e 84 indivíduos. A boa notícia é que - graças ao nosso trabalho em parceria com organizações locais - apenas quatro anos depois, em 2018, foi registrado um aumento de cerca de 30% de onças-pintadas na região.

O desmatamento e a ocupação humana estavam entre as principais causas que fizeram o maior felino das Américas entrar na lista de espécies ameaçadas de extinção. Uma situação alarmante já que a onça-pintada é considerada bioindicador do ecossistema. Ou seja, a presença de onças indica que toda a cadeia alimentar está equilibrada e aquela floresta saudável.

A conservação da onça-pintada significa a conservação da própria Mata Atlântica e outros biomas onde vive. Uma das formas de proteger espécies e ecossistemas é criar conexões entre as áreas protegidas, interligando regiões e populações de animais por corredores ecológicos.

QUINTAL

QUE

QUINTAL

O PAPAÍ

MAS

É LÓGICO

TODO

É FOLHAS ESSAS

MAS FOLHAS

SUJAM

FOLHAS

NATUREZA.

QUINTAL PAPAÍ

QUE

AMA

SUJAM

DE

QUINTAL

SUJAM QUE QUE QUE QUE QUE

TUDO

QUE O PAPAÍ

WWF-Brasil em **TIRAS!**

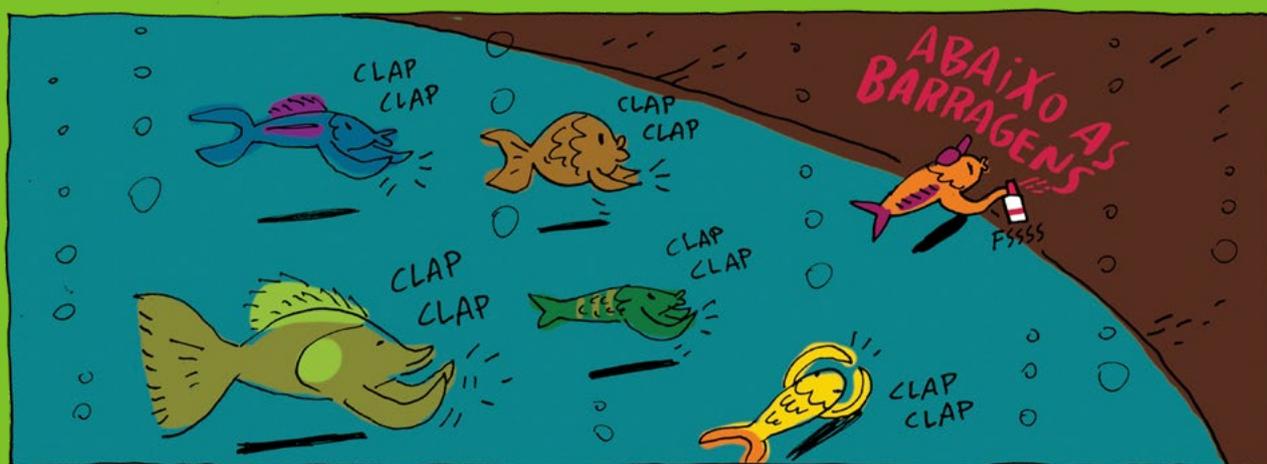


@GALHARDO

EI, DEIXE A ONÇA SER... ONÇA!

Não é de hoje que visitas inesperadas de grandes animais silvestres ocorrem em regiões de fazendas, sítios e, até mesmo, no meio nas cidades. Acontece que nos últimos anos isso tem sido cada vez mais frequente. Afinal, a lavoura tem avançado para todos os lados - e as florestas estão cada vez menores. Com os habitats reduzidos, os animais não encontram alternativas a não ser buscar alimentos onde eles acabam sendo caçados e mortos pelas mãos humanas.

E quando é uma onça que passa no seu quintal? Não é fácil explicar para fazendeiros e para as populações das cidades que, apesar do susto e do risco, é importante fazer o possível para preservar a onça. O animal é importantíssimo para os biomas e para toda a cadeia natural. E quando ela caça ela só está sendo... onça!



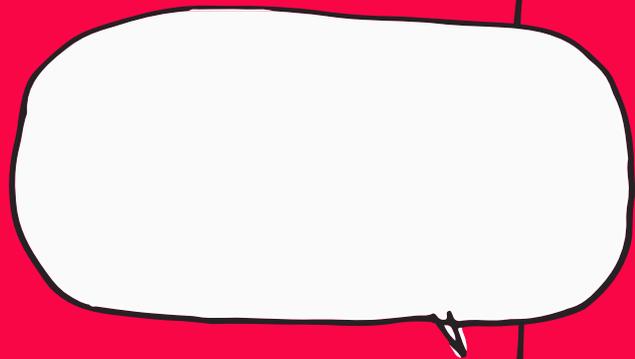
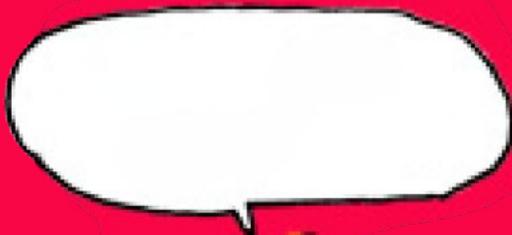
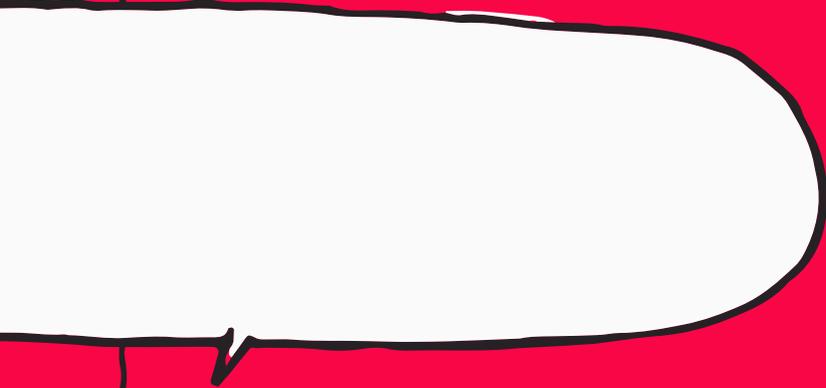
@GALHARDO

MOVIMENTO RIOS LIVRES DE BARRAGENS

Um rio de fluxo livre sustenta diversas comunidades locais e povos indígenas, assim como a biodiversidade que habita seu entorno. Mas, infelizmente, hoje em dia, em todo o Brasil, proliferam novas instalações para geração de energia hidrelétrica.

Com as barragens, necessárias para a criação de uma represa e para direcionar a vazante das águas, o fluxo original do rio se fragmenta, muda de lugar, caminho e ritmo. Tudo muda: a implantação dessas construções ao longo de rotas migratórias destrói o habitat de peixes e plantas. Desde 1970, há um declínio de 84% nas populações de espécies de água doce no país.

Existem outras alternativas de geração de energia que não necessitam da criação de barragens. E que não causam essa agressiva transformação em regiões antes conservadas - e até intocadas.



WWF-Brasil em **TIRAS!**



@GALHARDO

25 ANOS DE WWF-BRASIL

Não é uma festa, nem uma comemoração.

O WWF-Brasil nasceu em 30/8/1996, há 25 anos.

Desde então, todos os dias têm sido de luta e resistência.

De mobilização da sociedade, de ação para manter a natureza preservada. Então, comemoração mesmo só quando toda a natureza do Brasil estiver a salvo. Mas esse é um marco importante.

Acreditamos que WWF-Brasil somos todos nós. Então essa tira é especial para nós. É para cada um de vocês que estão conosco nessa caminhada.

Essa tira encerra a série WWF-Brasil em Tiras, do cartunista @cacogalhardo, do coletivo @fervuranoclima, que conta algumas de nossas atuações nesses 25 anos. Que criemos juntos mais datas importantes!

#WWFBrasilEmTiras #JuntosÉPossível

WWF-Brasil

em

TIRAS!



**Fer
vura**